

PERCEÇÃO DA PERTURBAÇÃO OBSESSIVO-COMPULSIVA EM JOVENS ADULTOS

Natália Barata¹, Alexandra Figueiredo², Isabel Margarida Costa²

¹ MSc in Pharmaceutical Sciences, Instituto Universitário Egas Moniz, Egas Moniz School of Health & Science, Campus Universitário, Quinta da Granja, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal

² Egas Moniz Center for Interdisciplinary Research (CiiEM); Egas Moniz School of Health & Science, Campus Universitário, Quinta da Granja, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal

nataliabarata02@gmail.com

INTRODUÇÃO

A Perturbação Obsessivo-Compulsiva (POC) é uma perturbação psiquiátrica crónica caracterizada pela presença de obsessões e/ou compulsões que causam sofrimento significativo e levam a um elevado comprometimento funcional.

As obsessões são pensamentos intrusivos que causam ansiedade, e as compulsões são comportamentos repetitivos ou rituais usados para aliviar essa ansiedade.



A falta de literacia em saúde mental contribui para:

- estigma social
- atraso no diagnóstico
- barreiras ao acesso a cuidados adequados.

OBJETIVO

Este estudo transversal pretendeu avaliar a **perceção de jovens adultos sobre a POC**, nomeadamente:

- a sua origem
- manifestações clínicas
- impacto da perturbação
- abordagens terapêuticas

MATERIAIS E MÉTODOS

Questionário → Divulgação online (anónimo) (redes sociais)

322 participantes

- 18-34 anos
- 78,3% sexo feminino
- 84,5% frequência do ensino superior

RESULTADOS

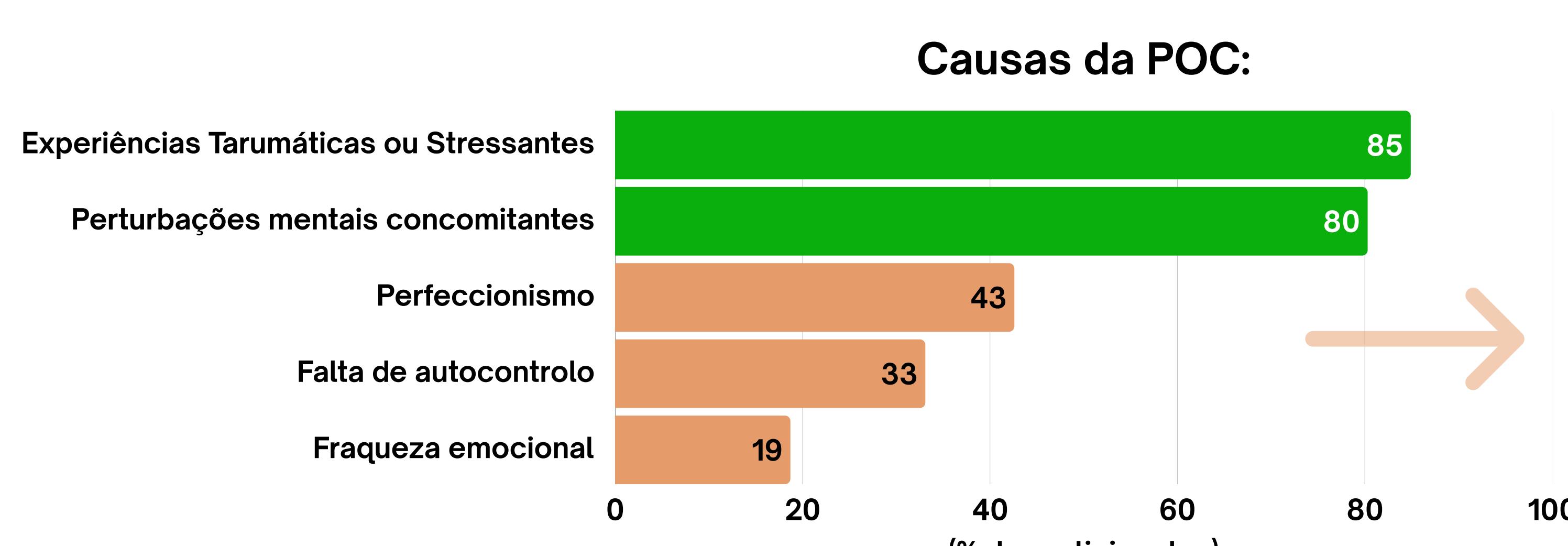


- 88,2% dos participantes afirmou já ter ouvido falar da POC

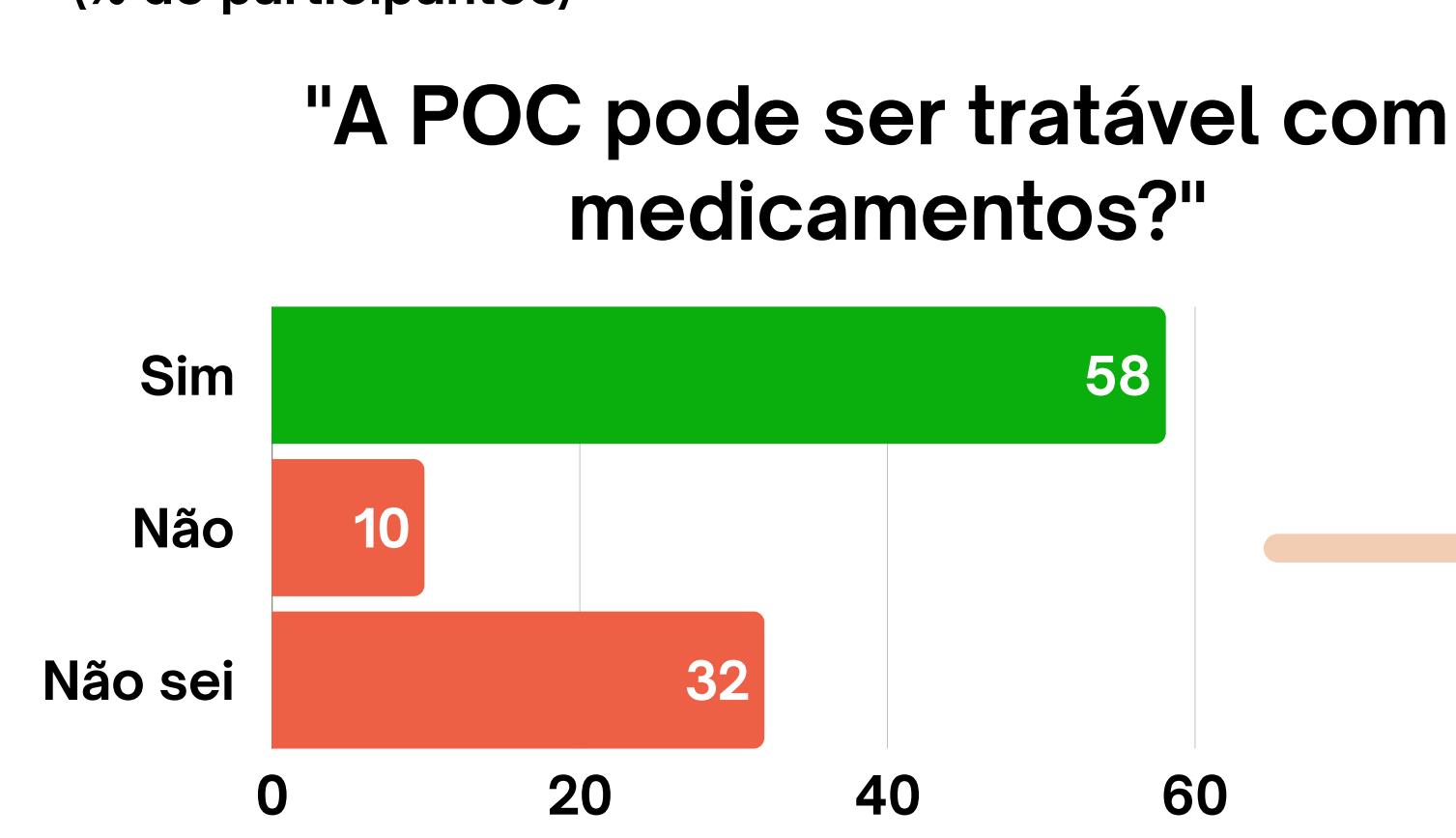
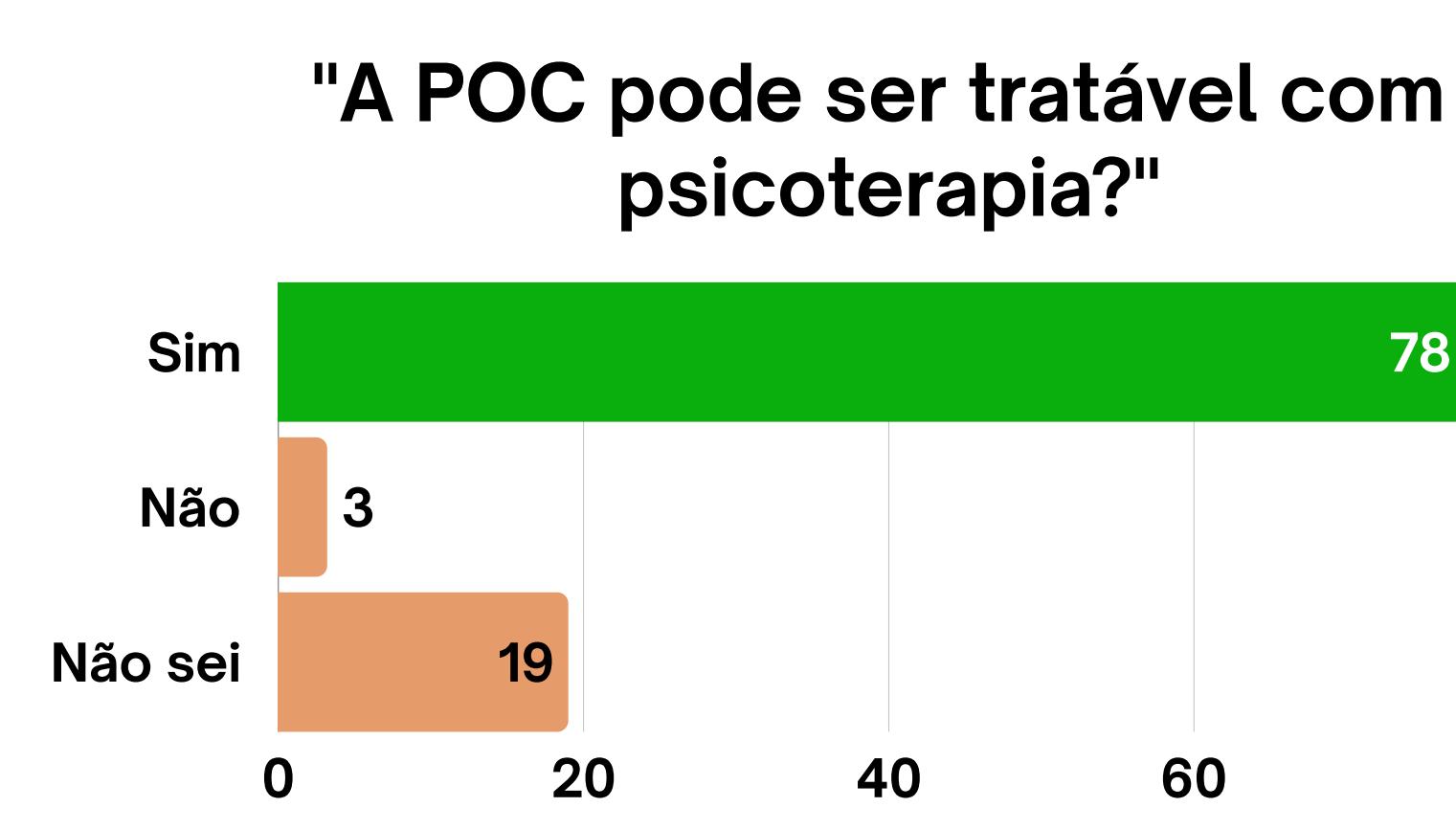


Contudo apenas 52,8% identificou corretamente a POC como uma Perturbação de Ansiedade

- Sintomas mais associados à POC:
 - ✓ Comportamentos repetitivos (92,6%)
 - ✓ Pensamentos intrusivos (85,2%)



Elevada % de inquiridos indicou causas incorretas



Farmacoterapia da POC pouco conhecida

CONCLUSÃO

- Os resultados do questionário evidenciam que, embora a maioria dos jovens adultos já tenha ouvido falar da POC, persistem lacunas significativas no conhecimento sobre a doença.
- Verificou-se uma compreensão limitada acerca das causas da POC e uma notória falta de conhecimento sobre o papel da farmacoterapia, apesar da sua relevância no tratamento.

Estes resultados reforçam a importância de iniciativas educativas que promovam uma literacia em saúde mental mais robusta.

O reforço da educação nesta área poderá melhorar o acesso a cuidados adequados e contribuir para a redução do estigma social associado à POC, facilitando a procura de ajuda e favorecendo diagnósticos e intervenções atempadas.